

EDITAL Nº 54/2024-PROEX XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

O LABIRINTO EXISTENCIAL: UMA JORNADA EM BUSCA DO SENTIDO DA VIDA

Samuel Assis Donato Peixoto¹, Antonia Davidá Vasconcelos², Ermínio de Sousa Nascimento³ ¹Filosofia(Licenciatura), UVA, Sobral/CE, correio.donato@gmail.com;

²Filosofia(Licenciatura), UVA, Sobral/CE; ³Filosofia (Graduação e Pós-Graduação),UVA, Sobral/CE.

Resumo: O presente resumo se configura em um relato de experiência acerca da oficina "O Labirinto Existencial: uma jornada em busca do sentido da vida" realizada no âmbito do projeto de Extensão "Sebo Cultural Itinerante: o ensino de filosofia na sociedade tecnológica", do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A oficina foi realizada na E.E.M Doutor João Ribeiro Ramos nos dias 17 e 18 de setembro/24 e na XX Semana de Letras do curso de Letras da UVA, no dia 29 de outubro/24, ambos na cidade de Sobral/CE. A oficina teve como objetivo introduzir os conceitos de *absurdo*, *suicídio filosófico* e *revolta*, presentes na obra *O mito de Sísifo* do filósofo franco-argelino Albert Camus (1913-1960). Com o objetivo de refletir filosoficamente sobre o suicídio e o sentido da vida, o labirinto é uma representação do conceito de *absurdo*, os guardas na porta representam a consciência simbolizando o modo pelo qual entramos nesse estado. O tema foi escolhido por ser um problema humano que nos questionamos de tempos em tempos, que de forma interativa a oficina cumpre a função de propor essa discussão. Após uma introdução do tema com vistas a sensibilizar e introduzir alguns pensamentos, os alunos são conduzidos a participar, ao final, quando o protagonista se depara com quatro portas, as quais os alunos deverão interagir em equipes, utilizando o método proposto pelo autor (*absurdo*). As portas são: *Salto Cego pela Fé* e *Salto pela Razão Deificada* (duas primeiras portas que representam o conceito de *Suicídio Filosófico*); *Suicídio*; e *Revolta*. Após um tempo, cada equipe expôs o que achou da porta a qual ficou responsável e, em seguida, houve uma discussão geral sobre a atividade. Para finalizar, os alunos tiveram acesso a trechos da obra de Albert Camus supracitada. A receptividade variou: na escola, os alunos mostraram resistência e dispersão, enquanto na XX Semana de Letras houve maior participação e engajamento. Para o autor, a experiência foi enriquecedora, proporcionando um aprofundamento no estudo da obra de Camus e na aplicação prática de conceitos filosóficos em contextos educacionais diversificados, buscando dialogar com as vivências de todos os participantes.

Palavras-chave: Albert Camus; Absurdo; Labirinto Existencial.

Agradecimentos: ao projeto de Extensão Sebo Cultural Itinerante pela oportunidade de desenvolver novas ideias e de proporcionar aprendizados.